



Observatório de Política Exterior Brasileira

**– Informe de Política Externa Brasileira –  
Nº 636  
19/11/2020 a 25/11/2020<sup>1</sup>**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

**Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.**

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Correio Braziliense, Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

**Coordenação:** Prof. Dr. Eduardo Mei

**Equipe de revisão:** Luisa Vaz, Danielle Valdivia, Pedro Henrique Esteves

**Equipe de redação:** Amanda Carvalho, Arthur de Freitas, Cecília Arruda, Danielle Moura, Fernanda Moya, Flávia Caldeira, Helena Caetano, Huiguis Silva, Isadora Squiaveto, Letícia Bernardino, Mariah Luiza dos Anjos, Mayara Zorzo, Wancerlon Delfino, Sofia Taveira, Samuel Lima, Victor Kawana.

---

<sup>1</sup> Nos dias 20, 21 e 24 de novembro não houve notícias de política externa brasileira



Observatório de Política Exterior Brasileira

## **Declarações de Bolsonaro geraram perda de apoio chinês e russo para o CSNU**

No dia 17 de novembro, durante a cúpula do Brics, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que o bloco deve apoiar as legítimas aspirações de Brasil, Índia e África do Sul à assentos permanentes no Conselho de Segurança da ONU (CSNU). No dia seguinte, após declarações polêmicas de Bolsonaro, China e Rússia deixaram de apoiar o plano brasileiro (Estado de São Paulo – Internacional – 19/11/2020).

## **Bolsonaro e Putin trocaram elogios após a cúpula do Brics**

No dia 17 de novembro, por meio de mídia social, o presidente Jair Bolsonaro publicou um vídeo no qual o presidente da Rússia, Vladimir Putin, elogia as qualidades masculinas, a coragem e a determinação [sic] de seu homônimo brasileiro após seu pronunciamento na cúpula do Brics, ocorrida no mesmo dia. Durante sua fala, Bolsonaro minimizou a gravidade da pandemia, e Putin afirmou que o líder brasileiro foi um exemplo de relacionamento corajoso com o cumprimento de seu dever [sic] (Folha de São Paulo – Mundo – 19/11/2020).

## **Bolsonaro refutou debate racial na cúpula do G20**

No dia 21 de novembro, durante a cúpula do G20, o presidente Jair Bolsonaro contestou o debate sobre racismo no Brasil, alegando que há tentativas de importar para o nosso território tensões alheias à nossa história e que há interesse na criação de conflitos no país, pois um povo dividido fica enfraquecido [sic]. Ainda, Bolsonaro reforçou que nossa liberdade é inegociável e aqueles que instigam o povo à discórdia atentam contra a nação (Folha de S. Paulo - Mundo - 22/11/2020).

## **Bolsonaro defendeu reformas na OMC na cúpula do G20**

No dia 21 de novembro, durante a cúpula do G20, o presidente Jair Bolsonaro defendeu reformas na Organização Mundial do Comércio (OMC), seguindo três eixos: negociações, soluções de controvérsias e monitoramento e transparência. Bolsonaro alegou que espera que as mudanças contemplem o estímulo aos investimentos e a



Observatório de Política Exterior Brasileira

criação de condições justas e equilibradas para o comércio internacional. Por fim, o mandatário reafirmou a ambição desejada no processo para reduzir os subsídios para bens agrícolas (Folha de S. Paulo - Mundo - 22/11/2020).

### **Bolsonaro respondeu às pressões internacionais durante cúpula do G20**

No dia 22 de novembro, durante a cúpula virtual do G20, o presidente Jair Bolsonaro declarou que sua política ambiental vem sendo bem-sucedida e que mais da metade da extensão territorial brasileira possui vegetação nativa preservada. Bolsonaro afirmou que entende a influência da agenda ambiental em tratados comerciais e defendeu que o desenvolvimento pecuário se deu com a utilização de menos de um décimo do território brasileiro. O mandatário ainda reiterou que tais discussões devem ser feitas com base em dados reais e sem narrativas demagógicas [sic], reforçando que sofre ataques injustificáveis de nações menos sustentáveis (Folha de S. Paulo – Mundo – 23/11/2020; O Estado de S. Paulo – Economia – 23/11/2020).

### **G20 reafirmou seus compromissos para com a humanidade**

No dia 22 de novembro, por meio de comunicado oficial da cúpula virtual, o G20 declarou que esforços não serão poupados para que a vacina contra a Covid-19 seja acessível a todos e para que a recuperação pós-pandemia inclua a questão ambiental de maneira centrada, destacando o combate às mudanças climáticas e a preservação de biodiversidades. O G20 reafirmou o compromisso com a redução das emissões de gás carbônico e com a ampliação global de energia limpa, eficaz e sustentável. Os líderes do grupo ainda afirmaram que o contexto atual exige solidariedade e cooperação multilateral entre as nações (Folha de S. Paulo – Mundo – 23/11/2020; O Estado de S. Paulo – Economia – 23/11/2020).

### **Eduardo Bolsonaro apontou tecnologia chinesa como espionagem**

No dia 23 de novembro, por meio de mídia social, o deputado federal Eduardo Bolsonaro afirmou que a tecnologia 5G da China é um artifício de espionagem. Em resposta, no dia 24, a embaixada da China no Brasil afirmou que Bolsonaro caluniou o



### Observatório de Política Exterior Brasileira

governo chinês, seguindo a ofensiva dos Estados Unidos. Ademais, a delegação pediu para que essa retórica fosse abandonada pelo deputado a fim de que não haja consequências geopolíticas negativas no assunto (Folha de S. Paulo – Mundo – 25/11/2020).